

Disse uma vez o poeta...As portas que Abril abriu nunca mais ninguém as cerra!

Hoje celebramos Abril....celebramos a democracia....celebramos a força do povo português!

Hoje saímos à rua para lembrar que somos homens e mulheres livres!

Lembrar Abril é honrar todas as vítimas da ditadura, Aquelas mulheres e homens que, só por defenderem o direito de pensar diferente, foram exilados, presos, torturados ou mortos.

Lembrar Abril é também prestar tributo aos jovens militares que acabaram com o Portugal amordaçado

Lembrar Abril é transmitir às gerações futuras o valor supremo da nossa cidadania: a liberdade!

Não vivi as amarras da ditadura e do silêncio forçado nem vivi na clandestinidade do movimento social...nasci e passei parte da minha juventude fora de Portugal....mas, cresci com os relatos desses tempos e tive então a certeza de que a minha voz deve-se a muitos dos que hoje estão aqui connosco a evocar Abril e que naquele histórico 25 de Abril de 1974 juntaram forças e demonstraram que “o Povo é quem mais Ordena”!

Por isso o meu muito obrigada a todos aqueles que naquele dia ecoaram a Grândola vila Morena por todo o país!

Caras e caros munícipes de Caminha...hoje esta intervenção é para todos e por todos nós, munícipes, pois somos nós o melhor exemplo do que é viver em liberdade!

Hoje somos homens livres para pensar, criar, falar, aprender e ensinar...

Criaram-se princípios estruturantes para o funcionamento de um Estado de Direito Democrático, consagrando direitos basilares como o direito à educação, o direito à saúde, o direito à habitação...

Criou-se uma sociedade livre e plural.

E é essa mesma sociedade que devemos salvaguardar diariamente, sendo por isso indispensável a existência de um poder local e nacional capaz de garantir as condições elementares para a sua concretização.

Temos hoje uma responsabilidade acrescida para com o legado de liberdade que nos deram.

Só um Estado Social, personificado no Governo Central e num poder local forte e eficiente, é capaz de garantir que todo e qualquer estudante pode, querendo, estudar.

Só um Estado Social Social, personificado no Governo Central e num poder local forte e eficiente, é capaz de garantir que todo e qualquer utente tem acesso ao Serviço Nacional de Saúde. E isso passa pela existência de serviços de proximidade, pelo reforço da capacidade de resposta, pela garantia de um serviço célere e eficaz.

Só um estado Social, personificado no Governo Central e num poder local forte e eficiente, será capaz de garantir que todo e qualquer cidadão tem acesso a uma habitação digna. E isso passa pela existência de estratégias locais de habitação, da promoção de rendas acessíveis, da garantia de habitação para todos.

Abril é isto mesmo...é a nossa capacidade de mobilização colectiva para transformar a sociedade.

A resposta não é fácil nem a nossa missão e a dos intervenientes políticos é infálivel mas, também não é de todo uma miragem.

Programas de Emergência Social que minimizam as desigualdades sociais, como os que existem no Concelho de Caminha são uma concretização deste garante constitucional.

Apoios na primeira infância e incentivos à Formação de Estudantes do Ensino Superior como os que existem no Concelho de Caminha, são uma concretização deste garante constitucional.

Programas de Apoio à habitação, nomeadamente de Recuperação de Habitações Degradadas, como os que existem no Concelho de Caminha, são uma concretização deste garante constitucional.

Programas na área da Saúde, nomeadamente o recém criado Programa SNS 24 Balcão, um programa que aproxima o serviço Nacional de Saúde a 13 das 14 freguesias do nosso concelho, são uma concretização deste garante constitucional.

É por isso importante lembrar que no nosso município também se vivem as conquistas de Abril!

E já não falo apenas na liberdade de ser, fazer e dizer...essa nunca esteve em causa com o Partido Socialista e nunca estará.

Falo na liberdade de viver num município, de todos e para todos. Onde as perseguições deixaram de existir. Onde não se pretende governar quando não se recebeu o aval popular para isso.

Falo na liberdade de viver num município onde se trabalha diariamente de forma decisiva, honesta e resiliente, para resolver problemas legados, onde uma certa oposição castradora pretende dar voz a uma forma de estar na política que nada tem a ver com os princípios de Abril, esquecendo até as palavras de um dos seus líderes quando dizia:

É pena que todos aqueles que se dizem democratas, na prática não respeitem o jogo democrático e as posições partidárias diferentes das próprias.

Não é compreensível que, muitas vezes, a actividade política fique alicerçada em quezílias estéreis, pejudadas, nalguns casos, de falsidades e ataques pessoais.

O confronto de ideias é saudável, A dialéctica faz avançar os povos. A democracia implica diferenças. Mas, também temos de ter a capacidade de deixar a pequena visão partidária, a sede de poder, quando estamos perante decisões que têm implicações profundas no nosso futuro colectivo.

Caras e caros munícipes

Valeu a pena...cada cravo que foi colocado nos canos das espingardas dos militares e nas lapelas dos civis não murcharam passados estes 49 anos...

Cabe a cada um de nós trazer o seu cravo sempre na lapela. Devemos segurar diariamente este símbolo da liberdade e nunca esquecer a sua origem.

Sejamos exemplos de Abril...lembramos, na nossa acção cívica e política, o que pressupões a revolução dos cravos.

Defendamos os nossos direitos democráticos, políticos, sociais e económicos...defendamos a liberdade e a democracia.

E como dizia o poeta:

Agora que já floriu/ a esperança na nossa terra, as portas que Abril abriu/ nunca mais ninguém as cerra!

Não deixemos que as portas se voltem a cerrar!

Viva o 25 de Abril

Viva a Liberdade

Viva o Concelho de caminha

Viva Portugal

É pena que todos aqueles que se dizem democratas, na prática não respeitem o jogo democrático e as posições partidárias diferentes das próprias.